

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDRÉ ALCÂNTARA AGUIAR

TÍTULO: TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE DE DOCUMENTOS DO ARQUIVO HISTÓRICO DE PITANGUI:

TESTAMENTOS/INVENTÁRIOS DE MULHERES DA VILA DE PITANGUI (1790-1810)

AUTORES: CARLOS MARTINS VERSIANI DOS ANJOS, ANDRÉ ALCÂNTARA AGUIAR, ANDRÉ ALCÂNTARA AGUIAR, CARLOS MARTINS VERSIANI DOS ANJOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PITANGUI, ARQUIVO HISTÓRICO, INVENTÁRIOS, MULHERES

RESUMO

Este trabalho é fruto do Projeto "Transcrição, transliteração, análise e divulgação de documentos do século XVIII do Arquivo Histórico de Pitangui: Fundo Poder Judiciário", que se desenvolve na esteira de outros projetos anteriores da UEMG - Divinópolis, realizados junto ao Arquivo Histórico de Pitangui. Como sub-produto do projeto citado, focamos aqui o estudo de testamentos e/ou inventários de cinco mulheres do município de Pitangui, que ali viveram na segunda metade do século XVIII, buscando fazer um estudo comparativo, rastreando suas posses e bens e contextualizando, também através de outras fontes, o meio social e econômico de sua sociedade. O trabalho se justifica do ponto de vista da ciência da História, por trazer entrecruzadas direções relevantes para as investigações do séc. XVIII e XIX: o trabalho comparativo entre gêneros documentais da mesma espécie, num mesmo período, numa mesma região. Ou seja, o cruzamento dos dados obtidos levaria à produção significativa de um conhecimento histórico regional, naquele período específico. Como afirma Maria Helena Flexor, ainda que os inventários e testamentos sejam vistos como "simples documentos de caráter jurídico-civil e eclesástico, quando bem analisados, mostram, ou deixam transparecer, informações de ordem social, econômica, cultural, educacional, religiosa, política e administrativa". Na metodologia empregada, primeiramente são selecionados os documentos produzidos por mulheres: no caso, os testamentos e/ou inventários de cinco abastadas senhoras de Pitangui; depois, faz-se a transcrição literal e a transliteração destes, com atualização às normas ortográficas; em seguida opera-se a análise diplomática e histórica dos mesmos, para a posterior produção de material a ser publicado e publicizado. Trazer um pouco da história dessas mulheres, e da sociedade de Pitangui, entre a segunda metade do séc. XVIII e o início do séc. XIX é o resultado esperado, de que já é fruto o pôster que será por nós apresenta